



DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO – DPI.E
DIVISÃO DE LIBERAÇÃO DE ÁREAS NORTE - DLAN.E
UHE SANTO ANTÔNIO

Proprietário Raimundo Esquerdo da Silva	Imóvel Vila Amazonas	Município/UF Porto Velho-RO	Laudo nº 99900318-0	Código Imóvel RES177-00
--	-------------------------	--------------------------------	------------------------	----------------------------



UHE SANTO ANTÔNIO
LAUDO DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
RAIMUNDO ESQUERDO DA SILVA

Imóvel Urbano nº 99900318

Técnicos Responsáveis
Francelino Darcy Braga
Marcelo Debortoli Leandro

Título Profissional
Engenheiro Eletricista
Engenheiro Agrônomo

Registro Profissional
CREA-MT 3384/D
CREA-RJ 102698-3/D



DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO - DPI.E
DIVISÃO DE LIBERAÇÃO DE ÁREAS NORTE - DLAN.E
UHE SANTO ANTÔNIO



LAUDO DE AVALIAÇÃO
DOCUMENTO PARA APROVAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

Código Imóvel
RES177

Laudo nº
99900318-0

PROPRIETÁRIO: RAIMUNDO ESQUERDO DA SILVA

IMÓVEL: VILA AMAZONAS

MUNICÍPIO/UF: PORTO VELHO-RO

DESENHO Nº:

ÁREA TOTAL DO IMÓVEL CONFORME LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO: ha

ÁREA TOTAL REGISTRADA:

RESUMO DA AVALIAÇÃO

DESCRIÇÃO	ÁREA (ha)	VALOR (R\$)
Construções e Instalações		6.712,00
VALOR TOTAL AVALIADO (R\$)		6.712,00
(Seis mil, setecentos e doze reais)		

ELABORAÇÃO

Vistoria / Avaliação:


Data: 05/05/2009


Francelino Darcy Braga
Engenheiro Eletricista


Marcelo Debortoli Leandro
Engenheiro Agrônomo

Visto:

Data: 06/05/2009


Josias Alves Rodrigues
Divisão de Liberação de
Áreas Norte - DLAN.E

Verificação:

Data: ___/___/___

De acordo:

Data: ___/___/___

Divisão Técnica de Patrimônio
Imobiliário - DTPI.E

APROVAÇÃO

FURNAS

Data: ___/___/___

Departamento de Patrimônio
Imobiliário - DPI.E

Data: ___/___/___

Superintendência de
Planejamento - SL.E

Santo Antônio Energia S/A

Data: ___/___/___

Diretoria de Meio
Ambiente

Data: ___/___/___



RESUMO DA AVALIAÇÃO


Código Imóvel
RES177


Laudo nº:
99900318-0

- I. Interessado: Santo Antônio Energia S.A - SAESA
- II. Proprietário: Raimundo Esquerdo da Silva
- III. Denominação: Vila Amazonas
- IV. Município: Porto Velho Comarca: Porto Velho Estado: RO
- V. Situação Dominial do Imóvel: Imóvel pendente de regularização dominial.
- VI. Área Total do Imóvel Conforme Levantamento Topográfico: ha
- VII. Área Total Registrada:
- VIII. Área Objeto da Avaliação
- IX. Resumo da Avaliação

DISCRIMINAÇÃO	VALORES EM R\$
Valor das Construções e Instalações	6.712,00
VALOR TOTAL DO IMÓVEL	6.712,00

- X. Data da Vistoria: 17/02/2009
- XI. Data da Avaliação: 21/02/2009
- XII. Responsáveis Técnicos:
- XIII. Relação de Anexos:


M/ Marcelo Debortoli Leandro
Engenheiro Agrônomo
CREA-RJ 102698-3/D
Visto: 8949/GO


Francelino Daroy Braga
Engenheiro Eletricista
CREA-MT 3384/D



LAUDO DA AVALIAÇÃO		Laudo nº 99900318-0	Código Imóvel RES177-00
Proprietário Raimundo Esquerdo da Silva	Imóvel Vila Amazonas	Município/UF Porto Velho-RO	

1. OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo determinar o valor de mercado das construções e instalações, localizadas na Vila Amazonas (coordenadas UTM N = 9.021.270; E = 382.996), atingidas pelo empreendimento denominado UHE Santo Antônio, para formação do Reservatório e implantação da Área de Preservação Permanente - APP.

2. ACESSO

Partindo de Porto Velho seguir pela Av. dos Imigrantes até a Balsa, após atravessar o Rio Madeira seguir pela Br 319 por 4,8 km; vira à esquerda (estrada de Terra) e seguir por 17,6 km (Vilarejo); virar à esquerda e seguir por 3,4 km; virar à esquerda e seguir por 0,6 km; virar à direita e seguir por 1,8 km até a Vila Amazonas onde se localiza o imóvel.

3. METODOLOGIA APLICADA

Para a definição dos valores indenizatórios, adotou-se os métodos Comparativo de Dados de Mercado para a obtenção dos valores de Terras e o da Quantificação do Custo para os valores referentes as Construções e Instalações e Produções Vegetais.

Os valores unitários adotados são aqueles definidos nos Cadernos de Valores, para Construções e Instalações, de Terra Nua e para Produções Vegetais, elaborados pela Divisão de Liberação de Áreas Norte - DLAN.E, com cotação de preços de insumos no município de Porto Velho/RO, referidos a maio/2008, aprovados por Furnas Centrais Elétricas S/A e Santo Antônio Energia S/A.

4. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA REGIÃO

O processo de industrialização do Estado de Rondônia acompanha de perto a ocupação agrícola e a exploração mineral, entre as quais o ouro e a cassiterita, passando ao beneficiamento de produtos agropecuários. Depois da construção da Usina Hidrelétrica de Samuel, na década de 80, cresceram os segmentos madeireiros, minerais, de construção civil e alimentos.

A construção do porto graneleiro em Porto Velho, e a abertura da hidrovía do rio Madeira, mudaram o perfil econômico do estado. A hidrovía liga a capital ao porto de Itacoatiara, no Amazonas, barateando o transporte de seus produtos agrícolas e abastecendo a Região Nordeste do estado, principalmente, com feijão, arroz, milho, mandioca e soja.

Com a queda da exploração do látex, a região passou a ter como atividades principais os garimpos de cassiterita e de ouro. Atualmente, é a exploração agropecuária. Na área do aproveitamento hidrelétrico do Santo Antônio, em sua maior parte coberta pela floresta nativa, as atividades econômicas mais importantes são a agricultura, pesca e a exploração de madeira.

Técnicos responsáveis Francelino Darcy Braga Marcelo Debortoli Leandro	Título Profissional Engenheiro Eletricista Engenheiro Agrônomo	Registro Profissional CREA-MT 3384/D CREA-RJ 102698-3/D	Página 3/9
--	--	---	---------------



LAUDO DA AVALIAÇÃO

Laudo nº
99900318-0

Código Imóvel
RES177-00

Proprietário
Raimundo Esquerdo da Silva

Imóvel
Vila Amazonas

Município/UF
Porto Velho-RO

A precipitação média anual é de 2.402,0 mm, com a temperatura máxima de 40°C e a mínima de 16°C, tendo uma temperatura média anual de 31,3° C e a média das máximas de 31,8° C e das mínimas de 27,7° C, raramente registra-se ocorrência de geadas. O período chuvoso vai de novembro a março e o período seco vai de junho a setembro, sendo que as maiores precipitações ocorrem no mês de janeiro e o mês de menor precipitação é o mês de julho. A umidade relativa gira em torno de 89%.

As principais vias de circulação são as rodovias BR-364 e BR-319 que, juntamente com rodovias estaduais, promovem o escoamento das produções locais e o tráfego dos veículos na região. Por serem pavimentadas, em sua grande maioria, essas vias permitem circulação durante todo o ano.

A Rodovia BR-364 é uma importante rodovia diagonal do Brasil que se inicia em Limeira-São Paulo, atravessa os Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre, acabando em Rodrigues Alves, no extremo-oeste do Estado do Acre sendo, portanto, uma rodovia de fundamental importância para o escoamento da produção de toda a região Norte e Centro Oeste do País.

Antes da construção da BR-364, só se chegava a Porto Velho de ferrovia pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré a partir de Guajará-Mirim, de balsa a partir de Manaus ou de avião. O transporte rodoviário era inexistente.

A BR-319 é uma rodovia federal diagonal brasileira, que liga as cidades de Porto Velho e Manaus, na Região Norte do Brasil; além de ser o principal acesso a várias cidades do sul do Amazonas, tais como: Humaitá, Careiro, Manaquiri, Beruri, Borba e Lábrea. Sua extensão é de 880,4 km, dos quais 859,5 no Estado do Amazonas e 20,9 no Estado de Rondônia.

5. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

A capital Rondoniense localiza-se na parte oeste da região Norte do Brasil, em área abrangida pela Amazônia Ocidental, no Planalto Sul Amazônico, com longitude - 63°54'14" oeste e latitude - 08°45'43" sul, com 98 m de altitude, e, pertence à Microrregião geográfica de Porto Velho, Mesorregião leste Rondoniense / Madeira - Guaporé. Está situada à margem direita do rio Madeira, sete quilômetros abaixo da Cachoeira de Santo Antônio do Alto Madeira.

Porto Velho surgiu no ano de 1909, de um aglomerado desordenado de barracas, onde funcionavam as instalações portuárias, ferroviárias e residenciais da Empresa Madeireira Mamoré Railway Company, arrendatária da estrada de Ferro Madeira Mamoré, cuja área não industrial das obras tinha uma concepção urbana bem estruturada, onde moravam os funcionários mais qualificados da empresa, e também, onde localizavam-se os armazéns de produtos diversos, etc.

Naquela época a impressão que se tinha é que haviam duas cidades: a área de concessão da



LAUDO DA AVALIAÇÃO		Laudo nº 99900318-0	Código Imóvel RES177-00
Proprietário Raimundo Esquerdo da Silva	Imóvel Vila Amazonas	Município/UF Porto Velho-RO	

ferrovia e a área pública, configurada em duas pequenas povoações, com aspectos muito distintos. Eram separadas por uma linha fronteira, denominada Avenida Divisória, hoje, atual Avenida Presidente Dutra. Na área do "railway" predominavam os idiomas inglês e espanhol, usados inclusive nas ordens de serviço, avisos e correspondência da Companhia. Apenas nos atos oficiais, e pelos brasileiros era usada a língua portuguesa.

O Município de Porto Velho foi criado através da Lei n.º 757, de 02 de outubro de 1914, ocorrendo sua instalação solene, em 24 de janeiro de 1915; e através do Decreto Lei nº 5812, de 13 de setembro de 1943, tornou-se capital do Território Federal do Guaporé (depois Rondônia) e capital do Estado de Rondônia, através da Lei Complementar nº 41, de 22 de dezembro de 1981.

Porto Velho está a aproximadamente 1.500 km de Cuiabá-MT, cuja ligação entre as duas capitais, por via terrestre, se dá por duas rodovias federais: partindo de Cuiabá até Cáceres-MT tem-se a Rodovia BR – 070, de Cáceres até Porto Velho a Rodovia BR – 364.

A moderna história de Porto Velho começa com a descoberta de cassiterita (minério de estanho) nos velhos seringais no final dos anos 50, e de ouro no rio Madeira. Mas, principalmente, com a decisão do Governo Federal, no final dos anos 70, de abrir nova fronteira agrícola no então Território Federal de Rondônia, como meio de ocupar e desenvolver essa região, segundo os princípios da segurança nacional vigentes. Além de aliviar tensões fundiárias principalmente nos estados do sul, por meio da transferência de grandes contingentes populacionais para o novo "Eldorado".

Quase um milhão de pessoas migrou para Rondônia, e Porto Velho evoluiu rapidamente, de 90.000 para 300.000 habitantes.

A cidade (e o estado) tornou-se um novo caldeirão cultural, onde se misturam hábitos e sotaques de todos os quadrantes do país. Juntaram-se ao Boi-bumbá e forró (de origem nordestina), o vanerão (gaúcho); ao tacacá e açaí, o chimarrão; à alpercata, a bota e o chapéu de vaqueiro. O desenvolvimento da pecuária incorporou as festas de peões e os rodeios aos folguedos juninos.

Esta migração intensa provocou um explosivo crescimento da cidade, particularmente na década de 80. Hoje a urbe mostra as feridas decorrentes desse crescimento desordenado.

6. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

Conforme preconiza o subitem 7.7.2 da NBR 14653-1:2001 procurou-se: "...tanto quanto possível relatar a estrutura, a conduta e o desempenho do mercado."

O mercado imobiliário de imóveis rurais no município de Porto Velho, atualmente, encontra-se

Técnicos responsáveis Francelino Darcy Braga Marcelo Debortoli Leandro	Título Profissional Engenheiro Eletricista Engenheiro Agrônomo	Registro Profissional CREA-MT 3384/D CREA-RJ 102698-3/D	Página 5/9
--	--	---	---------------



LAUDO DA AVALIAÇÃO		Laudo nº 99900318-0	Código Imóvel RES177-00
Proprietário Raimundo Esquerdo da Silva	Imóvel Vila Amazonas	Município/UF Porto Velho-RO	

aquecido, em função das construções das Usinas Hidrelétricas e do constante desenvolvimento da agricultura, deslocando cada vez mais para outros estados em desenvolvimento a necessidades de novas áreas para exploração agropecuária.

Além dos motivos já citados como fontes aquecedoras do mercado imobiliário rural destaca-se os projetos de manejo florestal, que consistem em um conjunto de técnicas empregadas para colher cuidadosamente parte das árvores grandes, de tal maneira que as menores a serem colhidas futuramente, sejam protegidas. Com a adoção do manejo a produção de madeira pode ser contínua ao longo dos anos. Manejo florestal é regulamentado por lei. As empresas que não fazem manejo estão sujeitas as diversas penas. Embora a ação fiscalizatória tenha sido pouco efetiva até o momento, é certo que essa situação vai mudar. Recentemente, tem aumentado as pressões da sociedade para que as leis ambientais e florestais sejam cumpridas.

A expectativa de implantação dos empreendimentos de Santo Antônio e Jirau, localizado próximo da cidade de Porto Velho, tem influenciado substancialmente na elevação dos preços das terras localizadas às margens do rio Madeira, (área de influência direta destes empreendimentos).

Observa-se a influência de empreendedores de outras regiões e estados, na aquisição de imóveis rurais nesta região.

Conforme observado nas vistorias, e segundo informações obtidas durante a pesquisa de preços, as terras mais valorizadas são aquelas, localizadas, entre a margem direita do rio Madeira e a BR 364 num raio de até 60 km de Porto Velho. Terras consideradas de fácil acesso. Conforme citado acima terras documentadas com plano de manejo possuem preços diferenciados, sendo que para esta exploração não é levado em conta às classes de capacidades dos solos e sim o potencial de madeiras existentes.

Na margem esquerda do rio madeira, no trecho que vai de Porto Velho até o Igarapé Jatuarana, apresentou valoração alta em função de estar próximo de Porto Velho, possuir uma boa malha viária e principalmente por estarem em áreas de impacto direto do canteiro de obras do empreendimento AHE Santo Antônio.

As áreas localizadas no ramal Joana Darc e no seu entorno localizados na margem esquerda do rio Madeira estão menos valorizadas em função da sua distância da capital Porto Velho, apesar desta região apresentar grande potencial madeireiro.

7. AVALIAÇÃO

7.1. AVALIAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES

Técnicos responsáveis Francelino Darcy Braga Marcelo Debortoli Leandro	Título Profissional Engenheiro Eletricista Engenheiro Agrônomo	Registro Profissional CREA-MT 3384/D CREA-RJ 102698-3/D	Página 6/9
--	--	---	---------------



LAUDO DA AVALIAÇÃO		Laudo nº 99900318-0	Código Imóvel RES177-00
Proprietário Raimundo Esquerdo da Silva	Imóvel Vila Amazonas	Município/UF Porto Velho-RO	

Para a avaliação das construções e instalações adotou-se as recomendações contidas no Caderno de Valores Unitários para Construções e Instalações, elaborado por Furnas Centrais Elétricas S. A., com valores refetidos a maio de 2008.

Todas as construções e instalações serão avaliadas levando-se em consideração o seu custo de reprodução, não sendo passível a depreciação pelo seu estado de conservação.

7.1.1.1. CASA DE MORADIA - Residência construída sobre palafita; fechamento em painéis de madeira mista, com mata-junta, fixados em estrutura de madeira; sem forração; sem pintura; esquadrias rústicas de madeira; piso de tábuas; cobertura em telhas de fibrocimento sobre madeiramento serrado; sem instalações elétricas e hidrossanitárias.

Área construída = 3,40 m x 4,00 m = 13,60 m²

7.1.1.1.1. NOTA 4 - Ausência de pintura em toda construção, descontar por área construída: R\$ 31,68 / m².

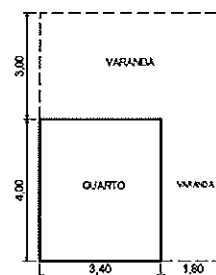
Área construída = 13,60 m²

Tipo da Benfeitoria	Estado de Conservação	Quantidade	Unidade	Enquadramento	Valor (R\$) da Tabela	Depreciação	Outros	Valor (R\$) Unitário	Valor (R\$) Total
Casa de Moradia	Ótimo	13,60	m ²	H.I.b.4	270,46	1,00		270,46	3.678,26
Ausência de Pinturas	Ótimo	13,60	m ²	H.Nota.4	-31,68	1,00		-31,68	-430,85

Valor = R\$ 3.247,41



Croqui





LAUDO DA AVALIAÇÃO		Laudo nº 99900318-0	Código Imóvel RES177-00
Proprietário Raimundo Esquerdo da Silva	Imóvel Vila Amazonas	Município/UF Porto Velho-RO	

7.1.1.2. VARANDA I - Construção com vãos abertos; sem forração; cobertura de telhas de fibrocimento sobre madeiramento serrado, apoiada em esteios serrados de madeira de lei.

Área = 4,00 m x 1,80 m = 7,20 m²

7.1.1.2.1. NOTA 2 - Ausência de instalação elétrica, descontar por área construída: R\$ 9,88 / m².

Área construída = 7,20 m²

Tipo da Benfeitoria	Estado de Conservação	Quantidade	Unidade	Enquadramento	Valor (R\$) da Tabela	Depreciação	Ou- tros	Valor (R\$) Unitário	Valor (R\$) Total
Varanda I	Ótimo	7,20	m ²	L.III.d.3	159,44	1,00		159,44	1.147,97
Ausência de Instalação Elétrica	Ótimo	7,20	m ²	L.Nota.2	-9,88	1,00		-9,88	-71,14

Valor = R\$ 1.076,83

7.1.1.3. VARANDA II - Construção com vãos abertos; sem forração; cobertura de palha sobre madeiramento roliço, apoiada em esteios serrados de madeira de lei.

Área = 5,20 m x 3,00 m = 15,60 m²

7.1.1.3.1. NOTA 2 - Ausência de instalação elétrica, descontar por área construída: R\$ 9,88 / m²

Área construída = 15,60 m²

7.1.1.3.2. PAINEL EM TÁBUAS - Pannel em tábuas de madeira de lei (platibanda da Varanda).

Área construída = 5,80 m x 0,50 m = 2,90 m²

Tipo da Benfeitoria	Estado de Conservação	Quantidade	Unidade	Enquadramento	Valor (R\$) da Tabela	Depreciação	Ou- tros	Valor (R\$) Unitário	Valor (R\$) Total
Varanda II	Ótimo	15,60	m ²	L.V.d.3	151,94	1,00		151,94	2.370,26
Ausência de Instalação Elétrica	Ótimo	15,60	m ²	L.Nota.2	-9,88	1,00		-9,88	-154,13
Pannel em Tábua	Ótimo	2,90	m ²	02825812-A	59,01	1,00		59,01	171,13

Valor = R\$ 2.387,26

Valor total das Construções e Instalações = R\$ 6.711,50

7.2. RESUMO DA AVALIAÇÃO DAS BENFEITORIAS

Descrição das benfeitorias		
		0,00
• Construções na Terra Nua (Inundável)		
Casa de Moradia		3.247,41
Varanda I		1.076,83
Varanda II		2.387,26
Total Construções e Instalações		6.712,00



DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO – DPI.E
DIVISÃO DE LIBERAÇÃO DE ÁREAS NORTE - DLAN.E
UHE SANTO ANTÔNIO

LAUDO DA AVALIAÇÃO

Laudo nº
99900318-0

Código Imóvel
RES177-00

Proprietário
Raimundo Esquerdo da Silva

Imóvel
Vila Amazonas


Município/UF
Porto Velho-RO

• Total das Benfeitorias = **6.712,00**

8. ENCERRAMENTO

Encerramos o presente trabalho com 9 páginas e 2 anexos, com todas as páginas rubricadas e esta assinada, concluindo que o valor de R\$ 6.712,00 (SEIS MIL, SETECENTOS E DOZE REAIS), é o valor de mercado atribuído as benfeitorias.

Porto Velho-RO, 21 de fevereiro de 2009.


Marcelo Debortoli Leandro
Engenheiro Agrônomo
CREA-RJ 102698-3/D
Visto: 8949/GO


Francelino Darcy Braga
Engenheiro Eletricista
CREA-MT 3384/D



FURNAS

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO - DPI.E
DIVISÃO DE LIBERAÇÃO DE ÁREAS NORTE - DLAN.E
UHE SANTO ANTÔNIO

Proprietário Raimundo Esquerdo da Silva	Imóvel Vila Amazonas	Município/UF Porto Velho-RO	Laudo nº 99900318-0	Código Imóvel RES177 00
--	-------------------------	--------------------------------	------------------------	----------------------------

ANEXO I

Ilustração Fotográfica do Imóvel

Técnicos Responsáveis
Francelino Darcy Braga
Marcelo Debortoli Leandro

Título Profissional
Engenheiro Eletricista
Engenheiro Agrônomo

Registro Profissional
CREA-MT 3384/D
CREA-RJ 102698-3/D



DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO – DPI.E
DIVISÃO DE LIBERAÇÃO DE ÁREAS NORTE - DLAN.E
UHE SANTO ANTÔNIO
ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA

Proprietário Raimundo Esquerdo da Silva	Imovel Vila Amazonas	Município/UF Porto Velho/RO	Laudo nº 99900318-0	Código Imóvel RES177-00
--	-------------------------	--------------------------------	------------------------	----------------------------



Foto - Vista da Moradia

Técnicos Responsáveis Francelino Darcy Braga Marcelo Debortoli Leandro	Título Profissional Engenheiro Eletricista Engenheiro Agrônomo	Registro Profissional CREA-MT 3384/D CREA-RJ 102698-3/D	Página 1/1 26
--	--	---	---------------------



DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO – DPI.E
DIVISÃO DE LIBERAÇÃO DE ÁREAS NORTE - DLAN.E
UHE SANTO ANTÔNIO

Proprietário Raimundo Esquerdo da Silva	Imóvel Vila Amazonas	Município/UF Porto Velho-RO	Laudo nº 99900318-0	Código Imóvel RES177 00
--	-------------------------	--------------------------------	------------------------	----------------------------

ANEXO II

Folha Cadastral

Técnicos Responsáveis
Francelino Darcy Braga
Marcelo Debortoli Leandro

Título Profissional
Engenheiro Eletricista
Engenheiro Agrônomo

Registro Profissional
CREA-MT 3384/D
CREA-RJ 102698-3/D



1. DADOS TÉCNICOS			
EMPREENDIMENTO: UHE Santo Antônio		CÓDIGO DO PROJETO Nº: 9990	
NÚMERO SEQUENCIAL DO DOSSIÊ NO ARQUIVO: 99900318		NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CADASTRADO: RES177 – 00	
NOME DENOMINADO NA PASTA: RAIMUNDO ESQUERDO DA SILVA			
2. RELAÇÃO DO CADASTRADO COM A PROPRIEDADE			
<input checked="" type="checkbox"/> PROPRIETÁRIO			
3. DADOS DO CADASTRADO			
NOME Raimundo Esquerdo da Silva		CONHECIDO COMO Esquerdo	DATA DE NASCIMENTO 11/10/1960
NACIONALIDADE Brasileira	NATURALIDADE Santarém-PA	SEXO Masculino	SABE ASSINAR ? Sim
PROFISSÃO pescador	ESTADO CIVIL casado	REGIME comunhão parcial de bens	DATA DA UNIÃO 16/12/1981
Nº DO CPF 114.326.082-15	Nº DA IDENTIDADE 1.101.339-86	ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP-CE	DATA DA EXPEDIÇÃO 13/07/1986
NOME DO PAI Raimundo Paulo da Silva		NOME DA MÃE Raimundo Esquerdo de Amorim	
ENDEREÇO RESIDENCIAL Estrada da Areia Branca,2440		BAIRRO (RESIDENCIAL) Areia Branca	
TELEFONE 69-92236938	E-MAIL (PESSOAL)	MUNICÍPIO / UF (RESIDENCIAL) Porto Velho-RO	CEP (RESIDENCIAL)
ENDEREÇO COMERCIAL		BAIRRO (COMERCIAL)	
TELEFONE / FAX	E-MAIL (FUNCIONAL)	MUNICÍPIO / UF (COMERCIAL)	CEP (COMERCIAL)
OBSERVAÇÃO separado fisicamente há 23 anos da esposa: Francisca Pinto Silva (15/10/1955), natural de Itapagé-CE, filha de Liberalino Vasconcelos Pinto e Maria Alves Pinto			
3.1. DADOS DA CONVIVENTE			
NOME Norina Alves da Cunha		CONHECIDO COMO	DATA DE NASCIMENTO 29/09/1969
NACIONALIDADE Brasileira	LOCAL DO NASCIMENTO Porto Velho-RO	SEXO Feminino	SABE ASSINAR ? Sim
PROFISSÃO pescadora	ESTADO CIVIL solteira	REGIME	DATA DA UNIÃO
Nº DO CPF 351.073.162-04	Nº DA IDENTIDADE 345317	ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP-RO	DATA DA EXPEDIÇÃO 23/03/1988
NOME DO PAI Edezio Alves de Jesus		NOME DA MÃE Dulcimar Alves da Cunha	
ENDEREÇO RESIDENCIAL o mesmo		BAIRRO (RESIDENCIAL)	
TELEFONE	E-MAIL (PESSOAL)	MUNICÍPIO / UF (RESIDENCIAL)	CEP (RESIDENCIAL)
ENDEREÇO COMERCIAL		BAIRRO (COMERCIAL)	
TELEFONE / FAX	E-MAIL (FUNCIONAL)	MUNICÍPIO / UF (COMERCIAL)	CEP (COMERCIAL)
OBSERVAÇÃO vive em comunhão estável há 22 anos			



NOME DENOMINADO NA PASTA: RAIMUNDO ESQUERDO DA SILVA	Nº DO DOSSIÊ NO ARQUIVO 99900318	Nº DE IDENTIFICAÇÃO DO CADASTRADO RES177 - 00
---	-------------------------------------	--

4. DADOS DO IMÓVEL			
DENOMINAÇÃO Vila Amazonas		ÁREA IDENTIFIC / LEVANTADA (ha)	REGIÃO, DISTRITO OU BAIRRO
MUNICÍPIO/UF Porto Velho-RO		COMARCA Porto Velho	TIPO Transcrição
FOLHAS/FICHAS	LIVRO	DATA REGISTRO	REGISTRO NÚMERO
CARTÓRIO DO RGI		AVERBAÇÃO DA RESERVA FLORESTAL	
ÁREA REGISTRADA DO IMÓVEL (j)		IMÓVEL ADQUIRIDO DE	REGISTRO: ÁREA (ha):
FORMA DE AQUISIÇÃO		LOCALIZAÇÃO	
Urbana		CCIR (INCRA) Nº	TRIÊNIO CADASTRADO / TAXA RECOLHIDA
DENOMINAÇÃO NO CADASTRO		ÁREA CADAST. INCRA (ha)	
EXERCÍCIOS DEVIDAMENTE QUITADOS E APRESENTADOS		MÓDULO RURAL (ha)	INSCRIÇÃO FISCAL (SECRETARIA DA RECEITA) Nº
MÓDULO FISCAL (ha)		F. M. P. (ha)	
EXISTEM ÔNUS OU GRAVAMES (QUAIS ?)			

4.1. ESPOLIO			
NOME DO FALECIDO (DE CUJUS)		NOME DO INVENTARIANTE	
JUIZO / CARTÓRIO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES	COMARCA	NÚMERO DO PROCESSO	
NOME DO ADVOGADO	E-MAIL	TELEFONE	
OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO INVENTÁRIO			

4.2. COORDENADAS DA BENFEITORIA PRINCIPAL			
BENFEITORIA casa	ÁREA M²	COORDENADA E: 382.996	COORDENADA N: 9.021.270

4.3. OUTROS DADOS DO IMÓVEL			
A ÁREA AFETADA DO IMÓVEL ESTÁ ARRENDADA?			
O CADASTRADO POSSUI OU OCUPA OUTRO IMÓVEL ECONOMICAMENTE VIÁVEL? , QUANTOS? , ÁREA (HA):			
QUANTAS MORADIAS NA ÁREA AFETADA? 0 , PERTENCENTE AO CADASTRADO: , PERTENCENTE A OCUPANTES:			
O CADASTRADO DEPENDE ECONOMICAMENTE, EM CARATER EXCLUSIVO, DA ÁREA AFETADA? Não			
Nº DE FAMÍLIAS, EXCETO A DO CADASTRADO QUE TRABALHAM OU DEPENDEM ECONOMICAMENTE DA ÁREA AFETADA? Não sabe			

4.4. OBSERVAÇÃO REFERENTE A PROPRIEDADE			

5. DESCRIÇÃO DO ACESSO AO IMÓVEL			
Após atravessar a balsa, seguir pela BR-319 sentido Humaitá , após 4,8 Km entrar a esquerda, a 17,6 Km virar a esquerda, a 3,4 Km dobrar a esquerda , a 0,6 Km seguir a direita , a 6 Km seguir a direita , a 1,8 Km localiza-se o imóvel(localidade Amazonas)			

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA FOLHA CADASTRAL			
LOCAL Porto Velho-RO	DATA DO CADASTRO 11/02/2009	ELABORADA POR Moacir	



NOME DENOMINADO NA PASTA: RAIMUNDO ESQUERDO DA SILVA	Nº DO DOSSIÊ NO ARQUIVO 99900318	Nº DE IDENTIFICAÇÃO DO CADASTRADO RES177 - 00
---	-------------------------------------	--

7. PERFIL SOCIOECONOMICO DO CADASTRADO

a. DISTANCIA DA SEDE/MORADIA ATÉ A CIDADE? KM	b. DISTÂNCIA DA SEDE/MORADIA ATÉ A VIA ASFALTADA MAIS PRÓXIMA? KM		
c. PESSOAS NA MORADIA AFETADA (DO CADASTRADO):		d. TIPO DE CONSTRUÇÃO DA MORADIA?	e. POSSUI NA MORADIA?
f. ENERGIA ELÉTRICA?	g. ÁGUA PARA CONSUMO DOMÉSTICO?	h. DESTINO - ESGOTO DOMÉSTICO?	i. SITUAÇÃO / ÁREA EDIFICADA DA MORADIA?
j. CONDIÇÕES DE ACESSO AO IMÓVEL?	k. EXISTE LINHA DE ÔNIBUS?	l. ACESSO DA FAMÍLIA À CIDADE?	m. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR?
n. UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA AUXILIAR CONTRATADA NA ÁREA AFETADA?	o. USO / OCUPAÇÃO DA ÁREA AFETADA?	p. UTILIZAÇÃO DO RIO / AFLUENTES?	q. CRIAÇÃO DE ANIMAIS NA ÁREA AFETADA?
r. IRRIGAÇÃO POR PIVOT CENTRAL?	s. USO DE TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO?	t. OUTRAS ATIVIDADES DO CADASTRADO?	

7.1. IDENTIFICAÇÃO DE CONSTRUÇÕES AFETADA

CASA HABITADA <input type="checkbox"/>	OUTRAS CONSTRUÇÕES
---	--------------------

7.2. IDENTIFICAÇÃO DE CULTURAS

--

7.3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO IMÓVEL

--

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

NOTA: AS INFORMAÇÕES ACIMA REFEREM-SE APENAS AS RESPOSTAS DADA PELO CADASTRADO.